



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Colinas

Sessão 21/02/2024

O Vereador Rodrigo Horn, do MDB, saudou a todos e disse saber que tem bastante projetos, os quais já foram muito bem especificados pelo Marcelo e não quer ser repetitivo. Sobre a questão do projeto dez, da Unimed, falou concordar com tudo que ele falou, pois, infelizmente é uma lástima isso que fazem com os conselheiros tutelares, sendo que já foi um. Em relação ao projeto número oito, que trata sobre o termo de fomento, afirmou querer deixar algo claro antes de começar a falar sobre esse termo, sobre esse projeto. Disse saber a importância da cultura do município de Colinas, muitas pessoas conhecem o município ou conheceram o município de Colinas, vieram aqui, por causa do Morgenstern, vieram aqui por causa do Blumentanzfest, todo mundo sabe da importância e acredita que é muito importante continuar isso. Informou que seu avô foi um dos fundadores, que ele próprio dançou no Morgenstern, e é amigo do Morgenstern. Entretanto, agora, precisa explicar como vereador, como uma pessoa que precisa administrar os gastos do município, que precisa ver para onde vai. Acredita que os nove vereadores que estão nesta Casa sabem a importância disso. Mencionou que no projeto oito, que trata do termo de fomento, dizendo que o assessor Fábio pode corrigir caso esteja errado, o município vai fazer uma parceria com o Morgenstern, tirando do bolso setenta mil reais, que poderiam ser destinados para agricultura, poderia ser usado na assistência social, ajudar talvez o pessoal que foi atingido por enchentes, mas ele vai destinar para o Morgenstern. Explicou que não veio nenhuma emenda de deputado ou algo específico que tem que usar no Morgenstern, não, é dinheiro do cofre público, dinheiro do município. Disse que o que chamou a atenção nesse projeto é a falta de transparência, sendo que bem início fala que é importante a transparência, mas lendo um pouquinho mais, adentrando, na restauração dos trajes, fala que são trajes que têm que ser arrumados no valor de dez mil e duzentos reais, mas fica seu questionamento: são quantos trajes? Esse valor de dez mil e duzentos foi calculado de onde? Ou só bateram o olho e falaram tem tanto, é dez mil. Novamente disse que são Vereadores, ontem de noite foi cobrado às vinte três e trinta, quando um eleitor mandou uma mensagem dizendo: "Rodrigo, onde está sendo gasto tudo isso?" Respondeu não saber, precisamos ver. Quanto às viagens para apresentação das categorias de dança, pediu para onde serão, se já não tem um plano até final do ano para onde vão, quanto vão gastar, ou pelo menos uma estimativa, pois precisam ter isso, é o básico, sendo que querem falar de transparência e no projeto não tem. Questionou sobre o instrutor de dança folclórica alemã, pedindo quem são e porque não botar o nome, porque não botar o que cada um vai ganhar. Disse não ter nada contra, não sabe se tem alguém aqui que é professor, mas porque não colocar, pois é uma coisa simples e fácil, e isso é uma coisa que chamou sua atenção, como presidente da Justiça e Redação. Afirmou que seu voto, pelo menos, é para baixar e que venha escrito isso, é uma coisa simples, pois se têm os valores, pelo menos coloquem. Falou que o Marcelo comentou quanto foi gasto, quanto o município doou, informando que em dois mil e vinte e um foi dado quarenta mil reais ao Morgenstern, em dois mil e vinte dois foi dado cem mil reais, dois mil e vinte e três foi dado quarenta mil reais, sendo que até ao momento foi dado cento e oitenta mil reais, somando os setenta mil que serão doados agora, daria duzentos e cinquenta mil nos quatro anos, uma média de sessenta e dois mil e quinhentos reais por ano, nos últimos quatro anos. Acredita ser importante divulgar esses números para a população. Para os críticos de plantão, pediu que estejam assistindo até o final, pois não é contra o Morgenstern, não é contra a cultura, apenas quer, ou, pelo menos, pensa que, como Vereador, teria que ter uma transparência um pouco melhor.